



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Comunicação Externa SPDV – 005/2018

Ipatinga, 24 de janeiro de 2018.

Ilma. Senhora  
Suely Mara Vaz Guimarães Araújo  
Presidente do Comitê Interfederativo - CIF  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA  
SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte  
Trecho 2 Edifício-Sede do IBAMA, Bloco B  
CEP 70818-900 – Brasília - DF

**Referência:** Considerações Adicionais ao Relatório de Vistoria do GT de abastecimento nos Sistemas de Abastecimento de Águas das localidades operadas pela COPASA que captam no Rio Doce.

Senhora Presidente:

Fazemos referência aos seguintes documentos encaminhados pela FUNDAÇÃO RENOVA ao CIF: relatórios de ações de melhoria dos sistemas de tratamento de água e captações alternativas (ações de novembro de 2017) e plano de ação do período chuvoso.

Nos documentos supracitados, a FUNDAÇÃO apresenta o andamento dos trabalhos, com fotos, cronograma e anuência dos prestadores dos serviços.

Cumpre-nos destacar o disposto na Cláusula nº 171 do TTAC:

“Nos Municípios que tiveram localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizado temporariamente como decorrência do EVENTO, a FUNDAÇÃO deverá construir sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as referidas localidades desses municípios que captam diretamente da calha do Rio Doce, utilizando a tecnologia apropriada, visando **reduzir em 30% (trinta por cento) a dependência de abastecimento direto naquele rio, em relação aos níveis anteriores ao EVENTO**, como medida reparatória.”

Como empresa concessionária dos serviços de abastecimento de água das sedes dos municípios de Alpercata, Tumiritinga, Itueta e de Resplendor e dos distritos de Pedra Corrida em Periquito, Era Nova em Alpercata e Quatituba em Itueta, a COPASA MG apresenta as inconsistências identificadas nos referidos documentos e expectativas da Companhia quanto




## Companhia de Saneamento de Minas Gerais

às ações efetivas da FUNDAÇÃO em seus sistemas de abastecimento de água operados. Para tanto, anexamos o **Relatório Técnico nº 002/2018, de 23/01/2018** e DVD com os anexos do referido Relatório, elaborado pela Divisão de Apoio à Gestão Operacional Vale do Rio Doce e Vale do Aço.

Portanto, a COPASA MG solicita ao CIF, gestão junto à **CT-Comunicação** e à **CT-Saúde** para exercerem ações efetivas junto à população local, visando à retomada imediata da captação de água no rio Doce, em função da excelente qualidade de sua água bruta comprovadamente analisada e atestada pelos órgãos de controle ou que proceda as interlocuções com as partes signatárias do TTAC, de forma a viabilizar a alteração da Cláusula 171 do referido instrumento, no sentido de se garantir o abastecimento da população das cidades de Resplendor e Itueta e do Distrito de Quatituba com 100% da vazão de água tratada através de sistemas alternativos de captação.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,



Albino Júnior Batista Campos

Superintendente de Operação Vale do Rio Doce e Vale do Aço

C/C:

Ilmo Sr. Flávio Hadler Troger

GT Abastecimento

Agência Nacional das Águas

Setor Policial – Área 5 – Quadra 3 – Bloco M – CEP: 70610-200 – Brasília - DF



## RELATÓRIO TÉCNICO

Nº: 02/2018

RT

DATA:  
23/01/2018FL.:  
1/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

### I – INTRODUÇÃO

Diante do rompimento da barragem de rejeitos de mineração ocorrido no município de Mariana/MG em 05/11/2015, as localidades operadas pela COPASA, as quais estão inseridas as margens do rio Doce, tiveram o seu sistema de abastecimento de água interrompido, e foram impactados direta ou indiretamente pelo referido acidente ambiental, **Barra Longa; distrito de Cachoeira Escura** (Perpetuo Socorro) em Belo Oriente; **distrito de Pedra Corrida** em Periquito; **Alpercata; distrito de Era Nova** em Alpercata; **Tumiritinga; Resplendor; Itueta** e seu **distrito de Quatituba**.

Em 02 de março de 2016 foi assinado o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) entre a Fundação Renova, com o apoio de suas acionistas, Vale, BHP Billiton, e Governo Federal, Governos Estaduais de Minas Gerais e Espírito Santo, e outros órgãos governamentais, que criou a Fundação Renova e a definiu como o ente responsável pela gestão e execução dos programas socioambientais e socioeconômicos, que têm o objetivo de reparar, restaurar e reconstruir as comunidades impactadas pelo rompimento da barragem.

Dentre as atividades da Fundação, encontra-se a implantação de melhorias nos sistemas de abastecimento de água impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, para o período chuvoso 2017/2018, implantação de captações alternativas nos municípios que captam água diretamente no rio Doce nos termos do TTAC, além do Relatório de Visitas do GT de Abastecimento aos SAA impactados em novembro de 2017.

Mensalmente, a Fundação Renova deverá apresentar à Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA instituída pelo Comitê Interfederativo – CIF o andamento dos trabalhos, com fotos, cronograma e anuência dos prestadores dos serviços. Em dezembro de 2017, essa entidade apresentou à CT-SHQA, a última versão de seu relatório consolidado de ações de melhorias do tratamento de água e de implantação de captações alternativas, referente às melhorias realizadas até o mês de novembro de 2017.

### II – OBJETIVO

Apresentar as inconsistências e as expectativas da COPASA quanto ao cumprimento das propostas de melhorias dos SAA e a construção das soluções alternativas ao rio Doce,

ELABORADO POR: Lourailton Pereira – Mat. 18502	REVISADO POR: Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769	UNIDADE: DSL /SPDV/DVVA	TEL./RAMAL: (31) 3825-3918
---	---	----------------------------	-------------------------------



## RELATÓRIO TECNICO

Nº: 02/2018

RT

DATA:  
23/01/2018FL.:  
2/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

conforme objetivos do programa em atendimento a Cláusula 171 do TTAC. Conforme referenciado nas citações abaixo:

**Pagina 14 – do RELATÓRIO DE AÇÕES DE MELHORIA DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA E DAS CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS PARA ABASTECIMENTO, Relatório mensal i e ii, conforme Deliberação 33/2017. para os OBJETIVOS DO PROGRAMA, o mesmo cita que:**

*“O Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água, de acordo com a Cláusula 171 do TTAC, visa reduzir em 30% a dependência de abastecimento direto pela calha do Rio Doce, em relação aos níveis anteriores ao rompimento, como medida reparatória.”*

**Na pagina 52, ESTUDO DE CAPACIDADE DE MANANCIAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS, VISANDO A CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS ALTERNATIVOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, o mesmo cita que:**

*“Ao final de 2016 a Fundação Renova deu início à contratação de um Estudo de Segurança Hídrica, a nível conceitual, abrangendo as localidades citadas na Cláusula 171 do TTAC. Seu objetivo é garantir que os mananciais escolhidos, onde serão construídos os sistemas de abastecimento alternativo, tenham um caráter sustentável quanto à sua oferta hídrica frente à demanda da população.”*

**Na Deliberação CIF nº 16, O mesmo requer a Fundação Renova:**

*Desenvolver e apresentar estudos técnicos de avaliação da oferta hídrica dos mananciais superficiais e subterrâneos, selecionados para atendimento dos sistemas alternativos de abastecimento propostos, considerando os períodos de estiagem, conforme item 1.3 da Deliberação nº 04, os quais deverão conter a indicação das fontes das informações usadas, bem como apontar os valores associados às diferentes vazões de referência adotadas pelos órgãos gestores com atuação na bacia em seus respectivos processos de outorga (Q7,10, Q90 e Q95).*

### III – DIAGNÓSTICO

#### III.1 – BARRA LONGA:

O Muro de contenção construído no perímetro da Estação de Tratamento de Água - ETA da sede municipal de Barra Longa é uma das ações de melhoria para o SAA, porém foi construído com altura abaixo da elevação necessária para prevenir a entrada de pessoas não autorizadas no pátio da ETA e suas dependências, não estando em conformidade com a altura mínima que

ELABORADO POR: Lourailton Pereira – Mat. 18502	REVISADO POR: Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769	UNIDADE: DSL /SPDV/DVVA	TEL./RAMAL: (31) 3825-3918
---	---	----------------------------	-------------------------------



## RELATÓRIO TECNICO

Nº: 02/2018

RT

DATA:  
23/01/2018

FL.:  
3/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE  
ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS  
LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

garanta a segurança da unidade. Desta forma a COPASA solicita encaminhamento ao CIF, recomendando que a Fundação Renova realize o alteamento do muro, assim como a retirada da cerca de alambrado e mourões ainda afixados nas divisas da área de instalação da ETA.

Justificando a solicitação de encaminhamento, o Plano de Ações para Períodos Chuvosos de Setembro de 2017, encaminhado pela Fundação Renova ao CIF, conforme em seu descritivo no item: **5.2.1.2 Ações preventivas realizadas, cita que:** "Ainda como ação preventiva, a Fundação Renova deverá realizar o alteamento do muro de contenção construído ao redor da ETA e reservatório, elevando-os a uma altura que possibilite a retirada do cercamento em mourões e garanta a segurança da unidade operacional. A Fundação Renova está discutindo internamente esta demanda, que foi registrada através de ofício pela Agência Nacional de Águas, em 29 de agosto de 2017 (Ofício nº36/2017/AP-GF-ANA), com considerações do IEMA e da COPASA."

Informamos também que não há nenhum gerador de energia elétrica à disposição da COPASA.

### III.2 – Distrito de CACHOEIRA ESCURA/BELO ORIENTE

O Sistema de Abastecimento de Água do distrito de Cachoeira Escura está em fase de transição da operação do SAAE municipal desde o dia 23 de agosto de 2017, o qual passou em definitivo a ser operado pela COPASA desde o dia 02 de janeiro de 2018.

Desde a data inicial do processo de transição, a COPASA tem-se reunido com a Fundação Renova, no intuito de avaliar as melhorias efetivadas na localidade e o tratamento das inconsistências verificadas. A Fundação realizou melhorias significativas no SAA, mas algumas lacunas foram observadas e necessitam de correções e caso as mesmas não sejam corrigidas, podem vir a inviabilizar e/ou dificultar a produção de água na ETA. A última reunião entre a Fundação Renova e a COPASA, ocorreu no dia 24 de novembro de 2017, foram discutidas ações pontuais, as quais após consenso foram aprovadas e estão registradas em ata de reunião nº 04/2017 de 24 de novembro de 2017 (anexa). A COPASA solicita que estas ações sejam executadas pela Fundação Renova.

O ponto frágil do sistema de produção é a captação de água bruta no rio Doce, instalada em um ponto de remanso, sofrendo assoreamento no período de seca e devido ao volume de

ELABORADO POR: Lourailton Pereira – Mat. 18502	REVISADO POR: Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769	UNIDADE: DSL /SPDV/DVVA	TEL./RAMAL: (31) 3825-3918
---	---	----------------------------	-------------------------------



## RELATÓRIO TECNICO

Nº: 02/2018

RT

DATA:  
23/01/2018

FL.:  
4/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

material sedimentado ao longo do rio, criou-se um banco de areia e argila que impede o fluxo de água.

No período de cheia o flutuador do conjunto motobomba que foi instalado na captação para recalque da água, não suportou as correntezas e foi tombado pela força das águas, o que prejudicou o abastecimento e danificou os equipamentos eletromecânicos.

Outra condição desfavorável ao ponto de captação é a sua proximidade da indústria de celulose CENIBRA, cerca de 4,0 Km à jusante da mesma e caso ocorra derramamento de efluentes e/ou acidente na indústria, poderá acarretar o desabastecimento da localidade.

Até o presente momento, não foram definidas as captações alternativas ao rio Doce que atendam ao volume de no mínimo 30% do necessário para abastecimento na localidade.

A Fundação Renova ainda não apresentou captação alternativa ao rio Doce favorável à demanda local nos períodos críticos de seca e/ou cheias para o sistema de Cachoeira Escura.

### III.3 – Distrito de PEDRA CORRIDA - PERIQUITO

A Fundação Renova perfurou, equipou e interligou à adutora de água bruta do distrito de Pedra Corrida, um poço profundo que produz uma vazão de 5,5 l/s.

Ressalta-se que as obras de urbanização e padronização do referido poço ainda não foram concluídas e solicita-se que a Fundação encaminhe os projetos de melhoria da ETA de Pedra Corrida, conforme prazo estabelecido para 31 de março de 2018. A COPASA solicita que a urbanização do poço e as melhorias na ETA sejam realizadas pela Fundação Renova, conforme aprovação do diagnóstico com propostas de melhorias validadas (anexo).

#### III.3.1 - PLANO DE AÇÕES PARA PERÍODOS CHUVOSOS

##### Pagina 31 - 5.2.3.3 Ações de contingência

*Tabela 6: Procedimento de acionamento de gatilhos para situações diversas relacionadas ao risco de desabastecimento de água em Pedra Corrida.*

A COPASA encaminhou à FUNDAÇÃO RENOVA, em outubro de 2016, Estudos da Eficiência de Tratamento das Estações de Tratamento de Água. Estes estudos comprovaram a capacidade de remoção de sólidos dispersos na água bruta, durante o processo de tratamento

ELABORADO POR: Lourailton Pereira – Mat. 18502	REVISADO POR: Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769	UNIDADE: DSL /SPDV/DVVA	TEL./RAMAL: (31) 3825-3918
---	---	----------------------------	-------------------------------



## RELATÓRIO TÉCNICO

Nº: 02/2018

RT

DATA:  
23/01/2018

FL.:  
5/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

em todas as ETAs operadas pela COPASA. Verificou-se que os dados representados na Tabela 6 estão acima da capacidade real das ETAs. Caso a turbidez alcance patamares acima dos valores descritos no estudo desenvolvido e encaminhado pela COPASA, há probabilidade de redução de vazão, comprometendo assim o abastecimento, e caso a turbidez alcance valores duas ou três vezes maiores que o descrito nos referidos estudos, existe o risco de paralisação do sistema.

Sendo assim é imperativa a avaliação das ações preventivas e de contingências para minimizar os riscos de desabastecimento em decorrência do aumento da turbidez no rio Doce, e que sejam considerados neste estudo os Relatórios de capacidade de tratamento das ETAs encaminhados pela COPASA (anexos).

### III.4 – ALPERCATA

Os dois poços perfurados, vazões estimadas de 1,5 l/s e 1,4 l/s, no município de Alpercata para atendimento como captação alternativa ao rio Doce, não possuem vazão suficiente para a demandada de 30% ao consumido na sede municipal e no distrito de Era Nova, sendo estas localidades abastecidas por um sistema integrado de produção de água. Ressaltamos que a Fundação Renova ainda não apresentou estudos favoráveis que atendam a não dependência de pelo menos 30% ao rio Doce para períodos críticos de seca e/ou cheia.

Em 1º de setembro de 2017, foi apresentado o diagnóstico da Fundação Renova para o Sistema Integrado de Alpercata e validadas junto à COPASA as propostas de melhorias para a ETA. Sendo que neste diagnóstico não foram apresentadas alternativas para a captação alternativa ao rio Doce.

Solicita-se que a Fundação Renova apresente captação alternativa e os projetos conforme aprovação do diagnóstico com propostas de melhorias validadas em 01/09/2017. A COPASA solicita que sejam perfurados novos poços, inclusive no distrito de Era Nova, e que as melhorias na ETA sejam realizadas pela Fundação Renova, conforme aprovação do diagnóstico com propostas de melhorias validadas (anexo).

#### III.4.1 - PLANO DE AÇÕES PARA PERÍODOS CHUVOSOS

ELABORADO POR: Lourailton Pereira – Mat. 18502	REVISADO POR: Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769	UNIDADE: DSL /SPDV/DVVA	TEL./RAMAL: (31) 3825-3918
---	---	----------------------------	-------------------------------



## RELATÓRIO TÉCNICO

Nº: 02/2018	RT
DATA: 23/01/2018	FL.: 6/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

Página 33 - 5.2.4.3 Ações de contingência

*Tabela 7: Procedimento de acionamento de gatilhos para situações diversas relacionadas ao risco de desabastecimento de água em Alpercata.*

A COPASA encaminhou à FUNDAÇÃO RENOVA em outubro de 2016, Estudos da Eficiência de Tratamento das Estações de Tratamento de Água. Os estudos comprovaram a capacidade de remoção de sólidos dispersos na água bruta, durante o processo de tratamento em todas as ETAs operadas pela COPASA. Verificou-se que os dados representados na Tabela 6 estão acima da capacidade real das ETAs. Caso a turbidez alcance patamares acima dos valores descritos no estudo desenvolvido e encaminhado pela COPASA, há probabilidade de redução de vazão, comprometendo assim o abastecimento, e caso a turbidez alcance valores duas ou três vezes maiores que o descrito nos referidos estudos, existe o risco de paralisação do sistema.

Sendo assim é imperativa a avaliação das ações preventivas e de contingências para minimizar os riscos de desabastecimento em decorrência do aumento da turbidez, e que sejam considerados neste estudo os Relatórios de capacidade de tratamento das ETAs encaminhados pela COPASA (anexos).

A Fundação Renova ainda não apresentou captação alternativa ao rio Doce favorável à demanda local nos períodos críticos de seca e/ou cheias para o sistema de Alpercata.

### III.5 – TUMIRITINGA

O sistema da sede de Tumiritinga não recebeu nenhuma melhoria emergencial ou definitiva por parte da Fundação Renova.

A captação alternativa ao rio Doce, o poço C-04 perfurado pela COPASA e já comissionado, ainda não recebeu intervenção da Fundação Renova para a sua operacionalização.

A COPASA solicita que as obras de equipagem e interligação do poço C-04, e que as melhorias na ETA sejam realizadas pela Fundação Renova, conforme aprovação do diagnóstico com propostas de melhorias validadas em 01/09/2017 (anexo).

#### III.5.1 - PLANO DE AÇÕES PARA PERÍODOS CHUVOSOS

ELABORADO POR: Lourailton Pereira – Mat. 18502	REVISADO POR: Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769	UNIDADE: DSL /SPDV/DVVA	TEL./RAMAL: (31) 3825-3918
---	---	----------------------------	-------------------------------



## RELATÓRIO TECNICO

Nº: 02/2018

RT

DATA:  
23/01/2018

FL.:  
7/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE  
ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS  
LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

Página 38 - 5.2.6.3 Ações de contingência

*Tabela 9: Procedimento de acionamento de gatilhos para situações diversas relacionadas ao risco de desabastecimento de água em Tumiritinga.*

A COPASA encaminhou à FUNDAÇÃO RENOVA em outubro de 2016, Estudos da Eficiência de Tratamento das Estações de Tratamento de Água. Os estudos comprovaram a capacidade de remoção de sólidos dispersos na água bruta, durante o processo de tratamento em todas as ETAs operadas pela COPASA. Verificou-se que os dados representados na Tabela 6 estão acima da capacidade real das ETAs. Caso a turbidez alcance patamares acima dos valores descritos no estudo desenvolvido e encaminhado pela COPASA, há probabilidade de redução de vazão, comprometendo assim o abastecimento, e caso a turbidez alcance valores duas ou três vezes maiores que o descrito nos referidos estudos, existe o risco de paralisação do sistema.

Sendo assim é imperativa a avaliação das ações preventivas e de contingências para minimizar os riscos de desabastecimento em decorrência do aumento da turbidez, e que sejam considerados neste estudo os Relatórios de capacidade de tratamento das ETAs encaminhados pela COPASA (anexos)

### III.6 – RESPLENDOR

Conforme descrito no relatório mensal da Fundação Renova de outubro 2017, o sistema de Resplendor continua sendo operado de forma emergencial desde novembro de 2015, com transporte de água bruta do rio Manhuaçu através de caminhões pipa para tratamento na ETA da cidade. Após mais de dois anos, nenhuma melhoria definitiva foi executada para o sistema, todas as ações efetivadas, foram parciais e de caráter emergencial. Representantes da Fundação Renova informaram em 04/01/2018, que a partir do dia 31/03/2018 a Fundação irá retirar os caminhões pipa que transportam água bruta para ser tratada na ETA de Resplendor. Se esta ação for efetivada, haverá um grande risco à saúde da população local, além do desabastecimento da cidade em razão de que as fontes alternativas existentes não serem capazes de atender a demanda diária da população de Resplendor.

ELABORADO POR:

Lourailton Pereira – Mat. 18502

REVISADO POR:

Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769

UNIDADE:

DSL /SPDV/DVVA

TEL./RAMAL:

(31) 3825-3918



## RELATÓRIO TECNICO

Nº: 02/2018

RT

DATA:  
23/01/2018

FL.:  
8/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

Solicita-se que a Fundação Renova apresente os projetos conforme aprovados no diagnóstico de propostas e melhorias validadas, os quais deverão ser entregues até março de 2018, em atendimento a Clausula 171 do TTAC.

Solicita-se também que as obras de equipagem e montagem dos poços C-01 e C-03, da implantação das adutoras de água bruta e aquisição de filtro de remoção de ferro e manganês, além de diversas melhorias na ETA sejam executadas pela Fundação Renova, conforme aprovação do diagnóstico com propostas de melhorias validadas (anexo).

### III.6.1- RELATÓRIO DE VISITAS DO GT DE ABASTECIMENTO AOS SAA IMPACTADOS - NOVEMBRO DE 2017

Item: 2.2 - Situação da localidade – Captação Alternativa.

Onde se lê: ...visto que população não aceita o retorno da captação para o rio Doce, por não confiarem na qualidade da água.

Para: ...visto que população não aceita o retorno da captação para o rio Doce, por não confiarem na qualidade da água bruta, captada do rio Doce.

A COPASA solicita à CT-SHQA ações junto à **CT-Comunicação** e à **CT-Saúde**, ações efetivas junto à população local, visando a retomada imediata da captação de água no rio Doce, em função da excelente qualidade de sua água bruta comprovadamente analisada e atestada pelos órgãos de controle.

**III.6.2** - O Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta o disposto - TTAC na Cláusula nº 171, *parágrafo quinto, cita: "O limite estabelecido no parágrafo anterior poderá ser revisto, sendo os acréscimos daí decorrentes considerados como medidas compensatórias, nos municípios que apresentem estudo técnico que comprove a necessidade da revisão para redução do risco ao abastecimento, condicionado à aprovação do COMITÊ INTERFEDERATIVO."*

A COPASA vem solicitar nova avaliação do cumprimento da Clausula 171. Pleiteando revisão do percentual de atendimento com captações alternativas de 30% para **100%**, conforme **CE SPDV nº 003/2017** de 10/03/2017 enviada à CT-SHQA (anexa), conforme a seguir: "... a

ELABORADO POR: Lourailton Pereira – Mat. 18502	REVISADO POR: Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769	UNIDADE: DSL /SPDV/DVVA	TEL./RAMAL: (31) 3825-3918
---	---	----------------------------	-------------------------------



## RELATÓRIO TECNICO

Nº: 02/2018

RT

DATA:  
23/01/2018

FL.:  
9/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE  
ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS  
LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

COPASA MG vem solicitar à CT-SHQA que proceda interlocuções com as partes signatárias do TTAC, de forma a viabilizar a alteração da Cláusula 171 do referido instrumento, no sentido de se garantir o abastecimento à população das cidades de **Resplendor** e **Itueta** e do Distrito de **Quatituba** com **100%** da vazão de água tratada através de sistemas alternativos de captação".

Sabendo-se que não retornou a captação principal para rio Doce, entende-se que não existe redução de dependência, sendo imperativa a definição de uma nova fonte de produção que atenda a demanda total para o abastecimento da sede municipal de Resplendor.

### III.7 – ITUETA e Distrito de QUATITUBA

O sistema integrado de Itueta e Quatituba continua sendo operado de forma emergencial desde novembro de 2015, com transporte de água bruta do rio Manhuaçu através de caminhões pipa para tratamento na ETA da cidade. Após mais de dois anos, nenhuma melhoria definitiva foi executada para o sistema, todas as ações efetivadas, foram parciais e de caráter emergencial. Representantes da Fundação Renova informaram em 04/01/2018, que a partir do dia 31/03/2018 a Fundação irá retirar os caminhões pipa que transportam água bruta para ser tratada na ETA de Itueta. Se esta ação for efetivada, haverá um grande risco à saúde da população local, além do desabastecimento da cidade em razão de que as fontes alternativas existentes não serem capazes de atender a demanda diária da população de Itueta e do Distrito de Quatituba.

Solicita-se que a Fundação Renova apresente os projetos conforme aprovados no diagnóstico de propostas e melhorias validadas, os quais deverão ser entregues até março/2018, em atendimento a Clausula 171 do TTAC.

Solicita-se também que as obras de implantação de captação alternativas, além da implantação de nova ETE e Casa de Química na sede municipal, sejam executas pela Fundação Renova, conforme aprovação do diagnóstico com propostas de melhorias validadas (anexo).

ELABORADO POR: Lourailton Pereira – Mat. 18502	REVISADO POR: Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769	UNIDADE: DSL /SPDV/DVVA	TEL./RAMAL: (31) 3825-3918
---	---	----------------------------	-------------------------------



## RELATÓRIO TECNICO

Nº: 02/2018

RT

DATA:  
23/01/2018

FL.:  
10/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

III.7.1 - O Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta o disposto - TTAC na Cláusula nº 171, parágrafo quinto, cita: *"O limite estabelecido no parágrafo anterior poderá ser revisto, sendo os acréscimos daí decorrentes considerados como medidas compensatórias, nos municípios que apresentem estudo técnico que comprove a necessidade da revisão para redução do risco ao abastecimento, condicionado à aprovação do COMITÊ INTERFEDERATIVO."*

A COPASA vem solicitar nova avaliação do cumprimento da Clausula 171. Pleiteando revisão do percentual de atendimento com captações alternativas de 30% para **100%**, conforme **CE SPDV nº 003/2017** de 10/03/2017 enviada à CT-SHQA (anexa), conforme a seguir: *"... a COPASA MG vem solicitar à CT-SHQA que proceda interlocuções com as partes signatárias do TTAC, de forma a viabilizar a alteração da Cláusula 171 do referido instrumento, no sentido de se garantir o abastecimento à população das cidades de Resplendor e Itueta e do Distrito de Quatituba com 100% da vazão de água tratada através de sistemas alternativos de captação"*.

Sabendo-se que não retornou a captação principal para rio Doce, entende-se que não existe redução de dependência, sendo imperativa a definição de uma nova fonte de produção que atenda a demanda total para o abastecimento da sede municipal de Itueta e do distrito de Quatituba.

### III.7.2- RELATÓRIO DE VISITAS DO GT DE ABASTECIMENTO AOS SAA IMPACTADOS - NOVEMBRO DE 2017

Item: 2.2 - Situação da localidade – Captação Alternativa.

Onde se lê: ...visto que população não aceita o retorno da captação para o rio Doce, por não confiarem na qualidade da água.

Para: ...visto que população não aceita o retorno da captação para o rio Doce, por não confiarem na qualidade da água bruta, captada do rio Doce.

A COPASA solicita à CT-SHQA ações junto à **CT-Comunicação** e à **CT-Saúde**, ações efetivas junto à população local, visando a retomada imediata da captação de água no rio Doce, em função da excelente qualidade de sua água bruta comprovadamente analisada e atestada pelos órgãos de controle.

ELABORADO POR:

Lourailton Pereira – Mat. 18502

REVISADO POR:

Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769

UNIDADE:

DSL /SPDV/DVVA

TEL./RAMAL:

(31) 3825-3918



## RELATÓRIO TECNICO

Nº: 02/2018	RT
DATA: 23/01/2018	FL.: 11/10

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS AO RELATÓRIO DE VISTORIA DO GT DE ASSUNTO: ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS LOCALIDADES OPERADAS PELA COPASA QUE CAPTAM NO RIO DOCE**

#### IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A COPASA considera que as ações executadas pela Fundação Renova nos sistemas de abastecimento de água operados pela Companhia, tiveram caráter emergencial desde a confirmação dos impactos do rompimento da barragem de Fundão, diferentemente das demais cidades atingidas que receberam em sua maioria, obras definitivas em suas unidades de tratamento de água e captações de água bruta.

Assim, por meio deste relatório a Companhia busca levantar as inconsistências e expectativas, bem como o cumprimento das obras de implantação de captações alternativas ao rio Doce e de melhorias propostas nas ETAs, conforme descrito nos diagnósticos apresentados pela Fundação Renova e aprovadas pela COPASA, essenciais para continuidade do fornecimento de água em quantidade e qualidade dentro dos padrões exigidos pela legislação em vigor.

Naiara Miranda Jácome

Divisão de Apoio à Gestão Operacional Vale do Rio Doce e Vale do Aço

Albino Júnior Batista Campos

Superintendente de Operação Vale do Rio Doce e Vale do Aço

ELABORADO POR: Lourailton Pereira – Mat. 18502	REVISADO POR: Naiara Miranda Jacome – Mat. 22769	UNIDADE: DSL /SPDV/DVVA	TEL./RAMAL: (31) 3825-3918
---	---	----------------------------	-------------------------------